

	Prefeitura Municipal de Antônio Carlos – SC Secretaria de Saúde e Desenvolvimento Social	Unidade Básica de Saúde de Antônio Carlos
POP ENF N° 032	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP	Data de elaboração: 05/09/2023
Elaborado por: Enfª Bianca Eliane da Silva (R.T. de Enfermagem) COREN/SC: 476420	Validado e revisado por: Enfª Taise Schmitt Silveira COREN/SC: 338958 Deferido por: Filipe Alexandre Schmitz – Secretário Municipal de Saúde e Desenvolvimento Social	Data de revisão: 06/09/2023
Local: UBS e Centro de Saúde de Antônio Carlos		
NEBULIZAÇÃO		

I. DEFINIÇÃO

A nebulização consiste numa forma de tratar afecções pulmonares por meio de substâncias especiais associadas ao O₂ ou ar comprimido.

II. OBJETIVOS

- Administrar medicação nas vias aéreas superiores (VAS) por meio de dispositivos que liberam pequenas partículas de agentes Farmacológicos no tecido epitelial mucoso do trato respiratório;
 - Aliviar processos inflamatórios, congestivos e obstrutivos;
 - Umedecer para tratar ou evitar desidratação das mucosas;
 - Fluidificar para facilitar a remoção de secreções;
 - Administrar mucolíticos para obter atenuação ou resolução de espasmos;
- Administrar corticosteroides com ação anti-inflamatória e anti-exsudativa;

- Administrar agentes antiespumantes nos casos de edema agudo de pulmão.

III. PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS

Enfermeiros e técnicos de enfermagem de todos os setores assistenciais.

IV. INDICAÇÃO

- Sinusites;
- Ressecamento das mucosas;
- Secreções espessas de V.A.S;
- Bronquites;
- Bronquiolites;
- Administração de medicações por via inalatória.

V. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- a. Bandeja;
- b. Luvas de procedimento;
- c. Fonte de O₂ ou ar comprimido;
- d. Intermediário de O₂;
- e. Fluxômetro de O₂ ou ar comprimido;
- f. Solução nebulizadora conforme prescrição médica;
- g. Soro fisiológico 10ml;
- h. Seringa e agulha 40x12 para medir dose se necessário;
- i. Kit de nebulizador com máscara;
- j. Toalhas ou lenços de papel.

Kit nebulizador



- 1- Máscara de nebulização
- 2- Nebulizador
- 3- Copo do nebulizador
- 4- Extensão: Amarelo – para ar comprimido / Verde – para oxigênio
- 5- Kits montados

VI. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

1. Verificar com exatidão a prescrição médica e preparar o material;
2. Higienizar as mãos;
3. Colocar luvas de procedimento;
4. Aspirar a quantidade de SF 0,9% prescrita com a seringa conectada à agulha, colocar dentro do copo do nebulizador e conectar este à máscara;
5. Conferir solução preparada com prescrição médica;
6. Dispor todo o material sobre a bandeja;
7. Seguir os 9 certos da administração de medicação: paciente certo, medicação certa, a via certa, a dose certa, o horário certo, o registro certo, a orientação certa, a forma farmacêutica certa e a resposta certa;
Orientar o paciente e ou acompanhante sobre o procedimento e sua finalidade;
8. Conferir se não há alergia medicamentosa;
9. Posicionar o paciente em Fowler ou semi-fowler;
10. Conectar o fluxômetro na fonte de O₂ ou ar comprimido;
11. Conectar o intermediário ao copinho inalador e junto à fonte de O₂ ou ar comprimido;

12. Ajustar a máscara a face do paciente de forma a cobrir boca e nariz garantindo uma boa vedação, passando a faixa elástica em torno da cabeça para prender a máscara firmemente, mas de maneira confortável;
13. Acionar a válvula de O₂ ou ar comprimido entre 4 e 6l/min;
14. Observar o funcionamento do inalador pela névoa que se forma;
15. Orientar o paciente (se colaborativo) para que respire lenta e profundamente;
16. Manter a inalação durante o tempo indicado, observando o paciente por alguns minutos logo após a instalação da medicação e observar a coloração da pele do cliente (quando necessário, verificar a pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, saturação de oxigênio e perfusão periférica);
17. Fechar a válvula do fluxômetro quando a névoa parar de sair e/ou terminar o conteúdo medicamentoso, no recipiente;
18. Desconectar a extensão do inalador;
19. Recolher e dar o destino correto ao material;
20. Retirar as luvas e higienizar as mãos;
21. Checar a prescrição médica;
22. Realizar a anotação de enfermagem

VII. ORIENTAÇÕES GERAIS

- Não ligar a nebulização acima de 6l/min no fluxômetro;
- Certificar-se que a montagem do kit de nebulizador ficou estável.
- O kit de nebulização é de uso individual;
- Não ofertar oxigênio em uma quantidade maior do que a prescrita pelo médico, devido ao risco de ocasionar danos ao paciente;
- O oxigênio deve ser tratado como uma medicação, pois pode ter efeitos deletérios, como atelectasia ou toxicidade;
- Interromper a medicação se ocorrer algum tipo de reação e comunicar imediatamente ao médico;
- A utilização de oxigênio ou ar comprimido dependerá da prescrição;
- Os nebulizadores deverão ser armazenados em caixas plásticas com tampas e colocadas em um ambiente livre de poeira e umidade.

REFERÊNCIAS

CARMAGNANI, Maria Isabel Sampaio [et al.]. Procedimentos de Enfermagem: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Manual de enfermagem: Instituto Materno-Infantil Professor Fernando Figueira (IMIP)/Maria Cristina Figueira [et al] . – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

PRADO, Marta Lenise do et al (Org.). Fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem. 3. ed. Florianópolis: Ufsc, 2013.

Procedimento Operacional Padrão de Enfermagem. Administração de medicação via nebulização/inalação. Grande Dourados: Universidade Federal. 2020.

Procedimento Operacional Padrão de Enfermagem. Cuidados com Oxigenação por Nebulização. Florianópolis: Hospital Universitário. 2017.

Procedimento Operacional Padrão de Enfermagem. Nebulização. Rio de Janeiro: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Hospital Universitário. Manual de procedimentos operacionais de rotinas básicas da clínica médica I (CM1). Atualizado em 2013.